



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

001. PROVA OBJETIVA

DIRETOR DE ESCOLA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração das provas.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia um trecho do livro de memórias *Balão cativo*, de Pedro Nava, para responder às questões de números 01 a 10.

Meu tio Modesto e seus amigos Briggs iam frequentemente ao cinema e sempre ao Velo. Eu, ainda adolescente, com eles. Íamos de segunda classe, quinhentos-réis por cabeça, porque só a gente besta do bairro ia de primeira e sentava-se espaçadamente em cadeiras tristonhas. Galegos apatacados*, proprietários, senhoras de chapéu de plumas, moças preciosas...

Na segunda classe, os intervalos entre as partes do filme eram uma alegria de amendoins, pipocas, sorvete-iaiá e baileiro-balas. Todos se cumprimentavam, as senhoras davam adeusinho, os meninos falavam e corriam e subia aquele ruído de conversas misturado aos pios do flautim, aos gemidos do violino, às bolhas sonoras do saxofone regulados pela batida do pianista. Do lado de fora, a campainha batia sem parar chamando para entrar; só calando depois do início dos filmes cômicos e dos dramas.

Sempre nos sentávamos com todo o cuidado: ponta esquerda o Briggs, depois sua mulher, depois minha tia e, na ponta direita, meu tio Modesto. Era a defesa contra os bolinas que infestavam os cinemas da cidade.

Meu tio me instruía a ficar na fila de trás e vigiar os malcriados que costumavam cutucar as senhoras ou soprar-lhes o pescoço. Os bolinas eram tratados pelas mais discretas a golpes de espetos de broche, alfinetes de cabeça e grampos de chapéu. Isto as discretas, porque as escandalosas davam o brado. Ao grito de bolina! bolina! respondia o lincha da plateia. As luzes se acendiam e o canalha era corrido a murros e pontapés, para enfim, moído e sangrando, cair nos braços da polícia na sala de espera. Essas execuções eram frequentes no Velo.

Terminada a sessão, saíamos devagar para casa. Outro sorvete na beira da calçada. Os jardins despejavam lufadas cariocas de jasmim-do-cabo, magnólias e madressilvas. O céu baixinho, baixinho. A gente, se quisesse, podia segurar os galhos da treva, baixá-los e colher nas suas pontas as frutas de prata das estrelas.

(Pedro Nava. *Balão cativo*. Ateliê Editorial. São Paulo, 2000. Adaptado)

*apatacados: ricos

01. De acordo com o conteúdo do texto, é correto afirmar que o autor

- (A) gostava de assistir aos filmes no Velo, porém se irritava com a obrigação que lhe era imposta de vigiar as mulheres.
- (B) relembra as tardes no cinema da cidade e descreve o ambiente com pormenores e estritamente por meio de imagens visuais.
- (C) se sentava com a família, de origem modesta, na área da segunda classe e preferia assistir comédias a dramas.
- (D) relata, empregando linguagem figurada, eventos que ocorreriam com certa regularidade em sua juventude.
- (E) recorda com ironia as sessões de cinema no Velo, local famoso à época por ser preferência dos bolinas.

02. No trecho – **Isto** as discretas, porque as escandalosas davam o brado. – (4º parágrafo), o termo destacado

- (A) retoma ideia subentendida no texto, a saber: os gritos dados pelas mulheres que denunciavam os bolinas.
- (B) retifica ideia anteriormente exposta, a saber: a presença de bolinas que desrespeitavam as senhoras.
- (C) lança suposição sobre um acontecimento, a saber: a reação imediata da plateia para punir os bolinas.
- (D) refere-se à informação já mencionada no texto, a saber: a maneira como as discretas se defendiam dos bolinas.
- (E) antecipa um evento a ser narrado, a saber: o uso, pelas mulheres, de espetos, alfinetes e grampos para defesa pessoal.

03. Com relação à elaboração do texto, é correto afirmar que o autor

- (A) cria algumas imagens literárias servindo-se de comparações.
- (B) constrói frases cuja ausência de verbos inviabiliza a compreensão do sentido.
- (C) recorda os passeios ao cinema Velo em desacordo com a ordem cronológica dos fatos.
- (D) omite a que período de sua vida no Rio de Janeiro ele se remete.
- (E) utiliza predominantemente palavras arcaicas, em total desuso atualmente.

04. Assinale a alternativa que completa, preservando o sentido original do texto, o trecho a seguir.

Meu tio me instruía a ficar na fila de trás...

- (A) para que eu vigiasse os malcriados, embora costumassem incomodar as senhoras. Às vezes, gritava-se bolina! bolina!, no entanto a plateia reagia enfurecida.
- (B) contanto que eu vigiasse os malcriados, uma vez que costumavam incomodar as senhoras. Às vezes, gritava-se bolina! bolina!, à medida que a plateia reagisse enfurecida.
- (C) de modo que eu vigiasse os malcriados, sem que costumassem incomodar as senhoras. Às vezes, gritava-se bolina! bolina!, portanto a plateia reagia enfurecida.
- (D) a menos que eu vigiasse os malcriados, pois costumavam incomodar as senhoras. Às vezes, gritava-se bolina! bolina!, salvo se a plateia reagisse enfurecida.
- (E) a fim de que eu vigiasse os malcriados, visto que costumavam incomodar as senhoras. Às vezes, gritava-se bolina! bolina!, e a plateia reagia enfurecida.

05. Assinale a afirmação correta a respeito das expressões destacadas nos trechos do texto.

- (A) e sentava-se **espaçadamente** em cadeiras tristonhas (1º parágrafo) / Sempre nos sentávamos **com todo o cuidado** (3º parágrafo): apresentam circunstância adverbial de modo.
- (B) as senhoras davam **adeusinho** (2º parágrafo) / O céu **baixinho, baixinho**. (último parágrafo): apresentam ideia relativa à dimensão dos elementos.
- (C) tratados pelas mais discretas **a golpes de espetos de broche** (4º parágrafo) / o canalha era corrido **a murros e pontapés** (4º parágrafo): apresentam circunstância adverbial de intensidade.
- (D) Todos **se** cumprimentavam (2º parágrafo) / As luzes **se** acendiam (4º parágrafo): os pronomes indicam reciprocidade.
- (E) a campainha batia **sem** parar chamando para entrar (2º parágrafo) / **para** enfim, moído e sangrando, cair nos braços da polícia (4º parágrafo): as preposições indicam privação.

06. Nas frases reescritas a partir do texto, o sinal indicativo de crase está corretamente empregado em:

- (A) Em meio **à** damas e cavalheiros, os bolinas não temiam cometer ousadias.
- (B) Os meninos punham-se **à** correr pelos corredores durante o intervalo.
- (C) Quando identificado o bolina, os presentes procediam **à** expulsão do atrevido.
- (D) A parte musical, **à** critério do pianista, complementava as sessões no Velo.
- (E) O autor, tendendo **à** uma visão nostálgica, narra experiências que lhe foram marcantes.

07. Considere as frases.

- Amendoins, pipocas, sorvetes estavam à disposição nos intervalos, e o público prazerosamente **degustava os amendoins, pipocas e sorvetes**.
- A polícia era chamada para intervir, e a plateia **entregava à polícia** o malfeitor.
- Na volta para casa, o perfume vindo dos jardins preenchia a noite, e todos **sentiam esse perfume**.

De acordo com o emprego e a colocação dos pronomes estabelecidos pela norma-padrão, os trechos destacados podem ser substituídos por:

- (A) os degustava; entregava-lhe; lhe sentiam
- (B) os degustava; entregava-lhe; o sentiam
- (C) degustava-lhes; o entregava; o sentiam
- (D) degustava-os; o entregava; lhe sentiam
- (E) degustava-os; lhe entregava; o sentiam

08. No trecho do último parágrafo – A gente, se quisesse, podia segurar os galhos da treva... –, o verbo **querer** foi empregado no pretérito imperfeito do subjuntivo, expressando possibilidade.

O verbo destacado na alternativa está empregado corretamente e nas mesmas condições em:

- (A) Se os diques **detessem** a correnteza, a ponte teria resistido.
- (B) Se os engenheiros se **atavessem** às possíveis falhas, cancelariam o projeto.
- (C) Se as vigas **sustessem** a laje, poderíamos construir um sobrado.
- (D) Se os moradores se **opossem** à instalação da fábrica, preservariam o vilarejo.
- (E) Se os animais **transpossem** o rio, o percurso seria mais curto.

09. Assinale a alternativa que está em conformidade com a concordância verbal estabelecida pela norma-padrão da língua.

- (A) Enquanto o filme não começava, ouvia-se as batidas da campainha chamando os retardatários.
- (B) No tumulto do intervalo, despontava sons de conversa e de instrumentos.
- (C) Na primeira classe, existiam cadeiras tristonhas onde se acomodavam as pessoas esnobes.
- (D) O montante de quinhentos-réis era o que se cobravam para ver o filme na segunda classe.
- (E) Antes de voltar para casa, tios, amigos e o próprio autor saboreava um outro sorvete.









10. Considere a frase.

Havia jardins com jasmim-do-cabo, magnólias e madresilvas _____ quais se desprendia um aroma agradável e, _____ céu, semelhante _____ copa de uma árvore, podíamos colher estrelas.

De acordo com a norma-padrão e com o sentido do texto, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) aos ... para o ... à
- (B) aos ... do ... com a
- (C) nos ... para o ... com a
- (D) dos ... com o ... na
- (E) dos ... do ... à

11. Uma escola pretende comprar uma medalha de ouro, uma de prata e uma de bronze, para distribuir entre os três melhores projetos de uma feira de ciências. Sabe-se que os preços unitários dessas medalhas são diferentes. A tabela indica o preço de alguns conjuntos, cada um com três medalhas.

			R\$ 9,40
			R\$ 8,60
			R\$ 8,90

O valor que a escola vai gastar na compra das três medalhas para a feira de ciências é de

- (A) R\$ 9,40.
 (B) R\$ 9,30.
 (C) R\$ 9,20.
 (D) R\$ 9,10.
 (E) R\$ 9,00.
12. Uma escola precisa comprar 400 cadernos e 850 canetas. O orçamento disponível para esse gasto é de R\$ 2.080,00. Nas negociações com fornecedores, a melhor oferta foi a de uma empresa cujo valor unitário do caderno superava o valor unitário de uma caneta em R\$ 3,95. Se a compra foi feita nessa empresa com o uso total do dinheiro do orçamento, então, o preço de 1 caderno e 1 caneta, juntos, foi de
- (A) R\$ 4,60.
 (B) R\$ 4,65.
 (C) R\$ 4,70.
 (D) R\$ 4,75.
 (E) R\$ 4,80.

13. A imagem representa uma conta armada de subtração de dois números inteiros, cada um com três algarismos. Nessa conta, **X** representa o algarismo da unidade do minuendo, que é o mesmo da centena do resultado, e **Y** representa o algarismo da centena do minuendo.

$$\begin{array}{r} - Y 0 X \\ 1 3 7 \\ \hline X 6 8 \end{array}$$

O valor correto de **Y** nessa conta é

- (A) 4.
 (B) 5.
 (C) 6.
 (D) 7.
 (E) 9.
14. A caixa d'água de uma escola está vazia e será completamente enchida por meio da vazão de duas mangueiras. Uma das mangueiras tem vazão de 12 litros por minuto e a outra de 600 mL por segundo. Sabendo-se que as mangueiras foram ligadas simultaneamente às 15h15 e desligadas simultaneamente às 16h20, horário em que a caixa estava completamente cheia, a capacidade total dessa caixa d'água é de
- (A) 4250 L.
 (B) 3640 L.
 (C) 3120 L.
 (D) 2980 L.
 (E) 2840 L.
15. Renato tirou 7,75 na primeira prova de matemática e 8,40 na segunda. Quando Renato foi calcular a média aritmética simples dessas notas na sua calculadora, ele digitou a seguinte sequência de teclas, da esquerda para a direita:

7	,	7	5	+	8	,	4	÷	2	=
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

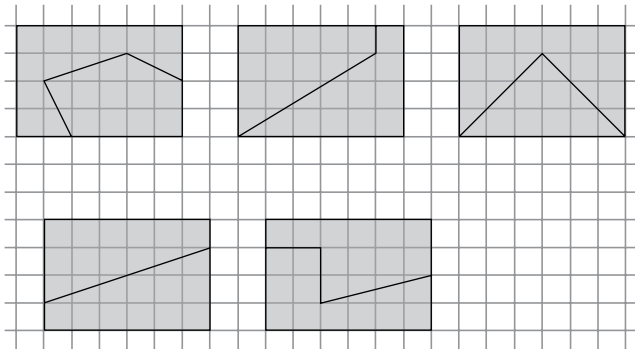
O resultado indicado no visor da calculadora, que foi 11,95, chamou atenção de Renato porque ele sabia que a média teria que ser um valor menor do que 8,40, que foi sua maior nota. Depois de investigar a situação, Renato descobriu que o resultado errado obtido aconteceu porque sua calculadora obedeceu a precedência dos operadores. De brincadeira, ele resolveu usar novamente a calculadora, dessa mesma forma equivocada, para calcular sua média aritmética nas provas de português, em que ele tirou 5,85 na primeira e 6,8 na segunda. O resultado errado da média de Renato que a calculadora indicou dessa vez foi

- (A) 8,25.
 (B) 8,50.
 (C) 9,25.
 (D) 9,50.
 (E) 9,75.

16. Em outubro, um comerciante reajustou o preço de uma mercadoria em 30% com relação ao preço do mês de setembro. Em novembro, na Black Friday, ele resolveu dar um desconto de 30% sobre o preço de outubro da mercadoria. Comparando o preço dessa mercadoria de setembro para novembro,

- (A) houve uma queda de 9%.
- (B) houve uma queda de 4,5%.
- (C) houve uma queda de 1,5%.
- (D) houve um aumento de 0,45%.
- (E) não houve nem queda e nem aumento.

17. A quadra retangular de uma escola terá que ser dividida em duas partes de áreas iguais para uma atividade que nela ocorrerá. Cinco propostas de divisão foram feitas, como mostra a imagem.



Dessas cinco propostas,

- (A) exatamente uma atende a divisão correta.
- (B) exatamente duas atendem a divisão correta.
- (C) exatamente três atendem a divisão correta.
- (D) exatamente quatro atendem a divisão correta.
- (E) nenhuma atende a divisão correta.

18. Mariana andou certa quantidade de metros para a direção norte, girou para leste e andou, nessa direção, a mesma quantidade de metros que havia andado na anterior. Ao final desse trajeto, Mariana caminhou pelo caminho mais curto, em linha reta, para o ponto em que havia começado sua caminhada. Considerando que Mariana caminhou o tempo todo por região plana e sem obstáculos, a soma dos dois primeiros trechos de sua caminhada superou a distância percorrida no último trecho em, aproximadamente:

- (A) 21%
- (B) 33%
- (C) 36%
- (D) 39%
- (E) 41%

19. De 2020 para 2021, $\frac{13}{15}$ dos alunos de uma escola fizeram sua matrícula e os demais saíram da escola. Além disso, 83 alunos novos ingressaram na escola em 2021, perfazendo um total de 720 alunos matriculados em 2021. Na situação descrita, de 2020 para 2021, houve

- (A) aumento de 15 matrículas.
- (B) aumento de 12 matrículas.
- (C) redução de 17 matrículas.
- (D) redução de 15 matrículas.
- (E) redução de 7 matrículas.

20. Observe as seguintes expressões numéricas A, B, C e D:

- Expressão A: $5^0 + 6$
- Expressão B: $5^{-1} + 6$
- Expressão C: $-\left(\frac{6}{5}\right)^2$
- Expressão D: $\frac{6}{5} - \frac{5}{6}$

Sendo A, B, C e D os valores numéricos das respectivas expressões, então

- (A) $C < D < B < A$.
- (B) $B < D < C < A$.
- (C) $B < C < D < A$.
- (D) $A < C < D < B$.
- (E) $A < B < C < D$.

21. Usando o MS-Windows 10, em sua configuração padrão, um diretor de escola abre o aplicativo acessório Explorador de Arquivos para navegar nos arquivos de um pendrive que recebeu pelo correio. Após encontrar alguns documentos em PDF no pendrive, o diretor os seleciona e então clica com o botão principal do mouse (mantendo o botão pressionado) e arrasta os arquivos para uma pasta vazia da pasta Desktop de seu computador (soltando o botão do mouse neste momento).






Considerando que o diretor de escola tem todas as permissões no computador, e que não há restrições de espaço em disco, o resultado da ação descrita no enunciado é:

- (A) os arquivos selecionados são copiados para seu computador.
- (B) os arquivos selecionados são movidos para seu computador.
- (C) a pasta destino é excluída.
- (D) a pasta destino é renomeada com o nome da pasta de origem.
- (E) todos os arquivos selecionados são mesclados em apenas um e salvo em seu computador.

22. Observe os símbolos de moedas exibidos a seguir, adicionados a um documento do MS-Word 2016, em sua configuração padrão.

€ £

Assinale a alternativa que apresenta o ícone do grupo Símbolos da guia Inserir, que deve ser usado por um usuário para inserir tais símbolos exibidos.

- (A) 
- (B) 
- (C) 
- (D) 
- (E) 

23. A planilha a seguir foi elaborada por meio do MS-Excel 2016, em sua configuração padrão, por um diretor de escola que analisava aprovações de alunos de uma turma. Na célula C2 foi adicionada uma fórmula e, em seguida, as demais linhas da coluna C foram preenchidas arrastando-se a alça de preenchimento da célula C2 até a célula C6.

	A	B	C
1	Aluno	Nota Final	Resultado
2	A1	7	Aprovado
3	A2	6	Aprovado
4	A3	4	Reprovado
5	A4	3	Reprovado
6	A5	9	Aprovado

Assinale a alternativa que apresenta a fórmula preenchida na célula C2 de acordo com o enunciado, que corresponde aos valores apresentados na planilha.

- (A) =SE(B2>8;"Reprovado";"Aprovado")
- (B) =SE(B2<7;"Aprovado";"Reprovado")
- (C) =SE(B2>6;"Reprovado";"Aprovado")
- (D) =SE(B2>5;"Aprovado";"Reprovado")
- (E) =SE(B2<5;"Aprovado";"Reprovado")

24. Durante uma apresentação de slides por meio do MS-PowerPoint 2016, em sua configuração padrão, sobre os prazos do ano letivo, um diretor de escola queria usar o efeito de um laser e, para isso, apertou e segurou a tecla _____ e, em seguida, clicou com o botão principal do mouse para que um ponto vermelho surgisse na tela.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do enunciado.

- (A) Tab
- (B) Shift
- (C) Ctrl
- (D) Alt
- (E) End

25. Assinale a alternativa que indica uma busca por meio do buscador google.com.br onde os resultados são todos arquivos com extensão PDF.

- (A) "jundiai filetype:pdf"
- (B) jundiai filetype:pdf
- (C) jundiai "filetype" "pdf"
- (D) "jundiai filetype pdf"
- (E) jundiai "filetype pdf"

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Para Luck (2010), o papel e a influência do diretor da escola sobre o clima organizacional da instituição são reconhecidos em estudos, até mesmo em percepções cotidianas. Assim, segundo a autora, quando se observa que o diretor escolar é omissivo e adota uma atitude de indiferença diante dos desafios escolares e das situações difíceis, o clima escolar é caracterizado como
- (A) autoritário, no qual o diretor resolve tudo sozinho.
 - (B) formalista, focado na nota que precisa ser dada para cumprir as exigências.
 - (C) descompromissado ou burocratizado.
 - (D) compromissado, por parte da equipe escolar.
 - (E) atento às questões pedagógicas e formais da escola.
27. Explicitar o significado de liderança depende da perspectiva adotada para analisar as suas expressões no âmbito das organizações e grupos sociais. Segundo Luck (2010), a liderança que focaliza muito mais nas interações das pessoas e nos estilos de relacionamento mantidos por elas, como forma de promover a unidade da organização e melhores condições de realização de seus objetivos, é denominada liderança
- (A) transacional.
 - (B) transformacional.
 - (C) compartilhada.
 - (D) holística.
 - (E) participativa.
28. Segundo Paro (2012), não basta ter presente a necessidade de participação da população na escola. É preciso verificar em quais condições essa participação pode tornar-se realidade. A participação democrática na escola pública sofre também os efeitos dos condicionantes ideológicos aí presentes. Para o autor, condicionantes ideológicos imediatos da participação é entendido como
- (A) a diversidade de interesses dos mais diversos grupos que se relacionam no interior da escola.
 - (B) a identidade de interesses sociais estratégicos por parte de professores, demais funcionários, alunos e pais.
 - (C) toda a participação dos diferentes grupos na gestão da escola, levando-se em conta os diferentes conflitos, suas causas e implicações.
 - (D) todas as concepções e crenças sedimentadas historicamente na personalidade de cada pessoa e que movem suas práticas e comportamento.
 - (E) os elementos econômicos-sociais, ou as reais condições de vida da população presente na escola.
29. A organização escolar tem como grande objetivo a aprendizagem dos alunos, e é essa organização escolar aliada à formação dos professores que contribui para melhorar a qualidade dessa aprendizagem. Para Libâneo, Oliveira e Toschi (2010), formação continuada do corpo docente compreende
- (A) cursos oferecidos pela escola em parcerias com as Universidades de relevância, como treinamento pessoal.
 - (B) um espaço de compartilhamento de significados, de conhecimentos e de ações entre as pessoas para o seu aprimoramento.
 - (C) reuniões temáticas para resolver os conflitos gerados nas salas de aula ou entre os diversos grupos existentes na escola.
 - (D) participação dos professores em palestras diversas realizadas na escola por profissionais de renome.
 - (E) participação dos professores na elaboração e aprimoramento dos documentos de gestão da escola.
30. Para Veiga e Resende (2008), a autonomia da escola é uma questão importante para o delineamento e sua identidade; ela anula a dependência e é um valor que se determina em uma relação social. Nesse sentido, para as autoras, a escola deve alicerçar o conceito de autonomia,
- (A) elaborando e gerindo seus planos, programas e projetos, de forma independente, com a possibilidade de adequar sua estrutura organizacional à realidade e ao momento vivido.
 - (B) construindo suas próprias normas e orientações escolares independentemente dos órgãos centrais, cuidando para não se transformar em uma instância burocrática.
 - (C) atribuindo responsabilidades àqueles que estão diretamente envolvidos com escola, por fazer cumprir seus fins e a defesa do interesse público.
 - (D) tendo os canais de representação de sua comunidade formalmente instituídos para que possam traçar seu próprio caminho.
 - (E) enfatizando a responsabilidade de todos, sem deixar de lado os outros níveis da esfera administrativa educacional.
31. O salto importante que se deu no conhecimento produzido sobre as questões do ensino e da aprendizagem já permite que o professor olhe para aquilo que o aluno produziu, enxergue aí o que ele já sabe e identifique que tipo de informação é necessária para que seu conhecimento avance. Para Weisz (2009), isso foi possível por considerar
- (A) o processo de aprendizagem como estímulo e resposta às questões pedagógicas.
 - (B) o ensino e a aprendizagem como dois processos que se confundem.
 - (C) que o aluno poderá receber qualquer ensinamento transmitido pelo professor.
 - (D) o processo de aprendizagem como resultado da ação do aprendiz.
 - (E) que o processo de aprendizagem deve se adequar ao de ensino.

- 32.** Mantoan (2006) afirma que a escola se apropriou do formalismo da racionalidade e dividiu-se em modalidades de ensino, tipos de serviço, grades curriculares, burocracia. Assim, uma ruptura de base em sua estrutura organizacional, como propõe a inclusão, é uma saída para que a escola possa fluir novamente. Para a autora, a inclusão implica em
- (A) atender os alunos com deficiência e os que apresentam dificuldades para serem atendidos em espaços especiais.
 - (B) promover a inserção parcial; a escola não muda como um todo, mas os alunos têm que mudar para que se adaptem às suas exigências.
 - (C) alterar esse atual paradigma educacional, para que se encaixe no mapa da educação escolar que se está retraçando.
 - (D) proporcionar a individualização dos programas escolares como forma de inserção; a escola faz uma adaptação no currículo e os objetivos educacionais são reduzidos.
 - (E) oferecer ao aluno com deficiência a oportunidade de transitar no sistema escolar, da classe regular ao ensino especial, em todos os seus tipos de atendimento.
- 33.** A reflexão sobre o currículo está instalada como tema central nos projetos político-pedagógicos das escolas e nas propostas dos sistemas de ensino, assim como nas pesquisas, na teoria pedagógica e na formação inicial e permanente dos docentes. Segundo Moreira (2007), as indagações sobre o currículo presentes nas escolas e na teoria pedagógica mostram um primeiro significado:
- (A) a consciência de que os currículos não são conteúdos prontos a serem passados aos alunos.
 - (B) a presença da diversidade linguística e social nos currículos relacionada às etnias presentes na sociedade.
 - (C) a preocupação dos pesquisadores com as relações entre o currículo e as responsabilidades da escola.
 - (D) a inexistência de relação entre currículo e cultura, uma vez que esta diz respeito ao que ocorre fora da escola.
 - (E) o currículo como um conjunto de disciplinas que é oferecido em um determinado nível de ensino.
- 34.** Para Edwards, Gandini e Forman (2016), na aprendizagem negociada, os professores buscam descobrir as crenças, as suposições ou as teorias das crianças sobre a forma como o mundo físico ou social funciona. Para os autores, a avaliação na aprendizagem negociada, envolve o estudo contínuo das crianças, de tal modo a permitir que os professores
- (A) comparem as crianças, determinem sua série ou inclusão em determinados programas.
 - (B) planejem um currículo responsivo que apoie o desenvolvimento individual e em grupo.
 - (C) rotulem seus alunos, classificando e atribuindo notas nas suas produções.
 - (D) quantifiquem as realizações das crianças ou o seu desenvolvimento com uma pontuação.
 - (E) classifiquem os alunos para designar os que sabem e os que não sabem determinado conteúdo.
- 35.** Segundo Dahlberg, Moss e Pence (2019), aumentar a autorreflexividade é algo que tem um papel importante a desenvolver na prática pedagógica, pois possibilita expandir nosso horizonte social e construir outro relacionamento para a vida. Os autores apresentam a documentação pedagógica como um instrumento vital para a criação de uma prática pedagógica reflexiva e democrática ressaltando que ela tem um papel fundamental, pois
- (A) consiste na observação da criança como um processo de classificá-la e categorizá-la em relação a um esquema geral de níveis e estágios desenvolvimentais.
 - (B) compreende uma tecnologia de normalização relacionada às construções da criança como natureza e como reprodutora de conhecimento.
 - (C) assume uma verdade objetiva, externa, a qual pode ser registrada e representada com precisão.
 - (D) permite ao indivíduo assumir a responsabilidade pela construção dos seus significados e chegar às suas próprias decisões sobre o que está acontecendo.
 - (E) reivindica que aquilo que é documentado seja uma representação direta do que as crianças dizem e fazem, um relato verdadeiro do que aconteceu.

36. Para Cortella (2011), não são poucos os momentos em que o ambiente físico e simbólico da sala de aula se assemelha, para os alunos, a um local de culto religioso não voluntário ou de teatro desinteressante. Fica cada vez mais evidente que parte substancial do desinteresse e da indisciplina encontrados em muitos dos nossos alunos pode ser atribuídos ao distanciamento dos conteúdos programáticos em relação às preocupações que os alunos trazem para a escola. Um dos fatores básicos do trabalho pedagógico, segundo o autor, é considerar que o conhecimento
- (A) também pode ser passado por intermédio da educação a distância e, nesse caso, deve-se adotar o ensino híbrido.
 - (B) relativo a qualquer conteúdo, *a priori*, é válido e deve interessar aos alunos, desde que selecionados por seus professores.
 - (C) significativo, aquele que pode ser apreendido e recriado, somente é possível se mexer, inicialmente, nas preocupações que os alunos detêm.
 - (D) se constitui em entendimento, averiguação e interpretação sobre a realidade; portanto, é entendido como algo acabado.
 - (E) é relativo à história e à sociedade, por essa razão, é neutro ao articular-se com as relações de poder.
37. Para Arêas, a prática social da Educação deve ocorrer em espaços e tempos pedagógicos diferentes, para atender às diferenciadas demandas. Como prática social, a educação tem como lócus privilegiado a escola, entendida como espaço de garantia de direitos. Segundo a autora, a função social da escola consiste em
- (A) garantir escolaridade para todos, de modo que o saber culto se sobreponha ao popular.
 - (B) fortalecer os órgãos educacionais, com o objetivo de se construir um padrão nacional de educação.
 - (C) formar cidadãos, fortalecendo os valores de solidariedade e o compromisso com a transformação da sociedade.
 - (D) disseminar um currículo mínimo em todo o país, de tal modo que se garantir uma escolarização nacional básica.
 - (E) garantir uma formação mínima, que possa preparar os cidadãos para o mercado de trabalho.
38. Os problemas encontrados na análise psicológica do ensino não podem ser corretamente resolvidos ou mesmo formulados sem que se refira à relação entre o aprendizado e o desenvolvimento em crianças em idade escolar.
- Para Vygotsky,
- (A) os processos de desenvolvimento da criança são independentes do aprendizado.
 - (B) o aprendizado é considerado um processo puramente externo, que não está envolvido ativamente no desenvolvimento.
 - (C) o aprendizado segue a trilha do desenvolvimento, e o desenvolvimento sempre se adianta ao aprendizado.
 - (D) o desenvolvimento é visto como o domínio dos reflexos condicionados, isto é, o aprendizado é desenvolvimento.
 - (E) o aprendizado e o desenvolvimento estão inter-relacionados desde o primeiro dia de vida da criança.
39. Moran defende que a educação sempre foi misturada, híbrida, sempre combinou vários espaços, tempos, atividades, metodologias, públicos. Aprende-se com o sucesso, e também com o fracasso; hoje se tem inúmeras formas de aprender. Aprende-se mais e melhor quando se encontra significado para o que se percebe e se deseja.
- Segundo o autor, o ensino é híbrido uma vez que
- (A) se reduz às metodologias ativas, ao mix de presencial e *on-line*.
 - (B) não se reduz ao que se planeja institucionalmente, intencionalmente.
 - (C) se reduz ao mix de sala de aula e outros espaços na escola.
 - (D) não se consegue que todos os alunos desenvolvam o seu potencial.
 - (E) mostra visões e formas de viver idênticas, de profissionais e alunos.

40. As pesquisas mostram que as grandes mudanças necessárias para se obter uma educação de qualidade precisam não só de melhoria da gestão da sala de aula e do desenvolvimento de competências profissionais dos docentes, mas também da organização da escola por meio da elaboração de um projeto que aponte os compromissos que serão assumidos por todos os integrantes da comunidade escolar. Esse documento é o Projeto Político Pedagógico, que
- (A) registra os procedimentos, funções, atribuições e composição de cada um dos diferentes segmentos e setores da escola.
 - (B) revela a identidade da escola, projeta ações, reflete o processo de ensino e aprendizagem e dá sentido ao trabalho de todos os profissionais que trabalham na escola.
 - (C) contém as definições doutrinárias elaboradas pela Secretaria de Educação sobre princípios, fundamentos e procedimentos a serem seguidos pela escola.
 - (D) fornece um guia de orientação à escola com informações e indicações para que os professores possam superar as questões relacionadas à indisciplina.
 - (E) estabelece a organização e o funcionamento da escola, regulamenta as relações entre os seus participantes.
41. Segundo o documento *Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade*, a escola como instituição está marcada pela organização político-pedagógica que envolve os conhecimentos que ali são trabalhados, para que as crianças aprendam. Nesse sentido, os planejamentos de ensino, os planos de aula e os projetos de trabalho devem ser frutos de reflexões coletivas e individuais cujo objetivo é a aprendizagem das crianças. Por isso, devem
- (A) ser pensados a longo, médio e curto prazos, abrindo espaço para alterações, substituições e para novas e inesperadas situações que acontecem nas salas de aula e no entorno delas.
 - (B) ser seguidos fielmente pelo professor como o seu guia, ao longo do ano letivo, sem que haja desvios ou mudanças de última hora, com o propósito de se garantir uma aprendizagem significativa.
 - (C) seguir as cartilhas ou outros livros e materiais didáticos, estabelecidos pela escola como instrumento básico, para direcionar a organização do trabalho pedagógico do professor.
 - (D) considerar que a organização discursiva na escola, expressa pelo movimento discursivo das aulas e pelos padrões de textos que a caracterizam, deve ser tratada de forma homogênea pelo professor.
 - (E) levar em consideração que as variações linguísticas do ponto de vista social não têm o mesmo valor, isto é, deve existir sempre uma variedade da língua a ser considerada como certa e a melhor.
42. As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 04/2010) têm como um de seus objetivos sistematizar os princípios e as diretrizes gerais da Educação Básica contidos na Constituição, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e nos demais dispositivos legais, traduzindo-os em orientações que contribuam para assegurar a formação básica comum nacional, tendo como foco os sujeitos que dão vida ao currículo e à escola. Nesse sentido, estabelece, em seu artigo 12, que
- (A) na organização da proposta curricular da escola, deve-se assegurar o entendimento de currículo como o conjunto de disciplinas e atividades assumidas por um professor ao longo de um período letivo.
 - (B) os eixos temáticos são constituídos de um conjunto de ações didático-pedagógicas, subsidiadas pela consciência de que o processo de comunicação entre estudantes e professores é efetivado por meio de práticas e recursos diversos.
 - (C) as redes de aprendizagem são uma forma de organizar o trabalho pedagógico, que propicia a concretização da proposta pedagógica centrada na visão interdisciplinar, superando o isolamento das pessoas e a compartimentalização de conteúdos rígidos.
 - (D) a jornada em tempo integral com qualidade implica a necessidade da incorporação efetiva e orgânica, no currículo, de atividades e estudos pedagogicamente planejados e acompanhados.
 - (E) a interdisciplinaridade deve ser entendida como uma forma de organizar o trabalho didático-pedagógico em que temas e eixos temáticos são integrados às disciplinas e às áreas ditas convencionais, de forma a estarem presentes em todas elas.
43. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos (Resolução CNE/CEB nº 04/2010) devem ser observadas na organização curricular dos sistemas de ensino e de suas unidades escolares. Nesse sentido, afirmam as Diretrizes que as propostas curriculares do ensino fundamental visarão desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania. Dentre outras determinações, consta, em seu artigo 11, que
- (A) a base nacional comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental devem ser consideradas como dois blocos distintos.
 - (B) os conteúdos curriculares que compõem a parte diversificada do currículo devem ser definidos por legislação federal.
 - (C) as escolas devem adotar como projeto político-pedagógico a proposta elaborada pelo Ministério da Educação, na qual consta a organização curricular.
 - (D) os três anos iniciais do ensino fundamental devem ser considerados como um bloco pedagógico sequencial, sendo passível a sua interrupção.
 - (E) os conhecimentos que fazem parte da base nacional comum a que todos devem ter acesso asseguram a característica unitária das orientações curriculares nacionais.

44. Segundo o documento *Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva*, a educação especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os serviços e recursos próprios desse atendimento e orienta os alunos e seus professores quanto à sua utilização nas turmas comuns do ensino regular. Estabelece a Política Nacional de Educação Especial que o atendimento educacional especializado deve
- (A) proporcionar atividades idênticas àquelas realizadas na sala de aula comum como substitutivas ao processo de escolarização.
 - (B) desenvolver uma proposta pedagógica ao longo de todo processo de escolarização totalmente independente do ensino comum.
 - (C) ser oferecido no mesmo turno da classe comum, em escola especial, por ser uma modalidade de ensino.
 - (D) propiciar a formação inicial e continuada do professor para atuar na educação especial ou em salas de turmas comuns do ensino regular.
 - (E) identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando as suas necessidades específicas.
45. O Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019, institui a Política Nacional de Alfabetização, que visa à promoção da alfabetização baseada em evidências científicas, com a finalidade de melhorar a qualidade da alfabetização no território nacional e de combater o analfabetismo absoluto e o analfabetismo funcional, no âmbito das diferentes etapas e modalidades da educação básica e da educação não formal. Dessa forma, segundo o artigo 5º, a Política Nacional de Alfabetização
- (A) considera alfabetização como o conhecimento consciente das menores unidades fonológicas da fala e a habilidade de manipulá-las intencionalmente.
 - (B) estabelece, entre seus princípios, a ênfase no conhecimento matemático como um dos componentes essenciais para a alfabetização.
 - (C) tem, como uma de suas diretrizes, a priorização da alfabetização no primeiro ano do ensino fundamental.
 - (D) tem por público-alvo, como beneficiários, os jovens e adultos com ou sem matrícula no ensino formal.
 - (E) adota, como mecanismo de avaliação e monitoramento, os relatórios produzidos pelos professores alfabetizadores.
46. O documento *Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil* define os parâmetros de qualidade com o objetivo de estabelecer os requisitos necessários para uma Educação Infantil que possibilite o desenvolvimento integral e integrado da criança até os 5 anos de idade, em seus aspectos físico, motor, psicológico, intelectual, cognitivo, socioemocional e comportamental. Dessa forma, define parâmetros como sendo
- (A) as referências, os pontos de partida, pontos de chegada ou linha de fronteira; são mais amplos e genéricos.
 - (B) os aspectos norteadores e legais as orientações para a implantação de propostas.
 - (C) os fundamentos a que se propõe as razões ou o que explica a importância das práticas propostas.
 - (D) os instrumentos de quantificação para aferir o nível de aplicabilidade de propostas, usados para verificar o andamento ou a qualidade de processos.
 - (E) os instrumentos para apreensão e aprimoramento das ações, por meio do monitoramento e avaliação de programas.
47. Segundo o Parecer CNE/CEB nº 20/2009 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil), as propostas curriculares da educação infantil devem garantir que as crianças tenham experiências variadas com as diversas linguagens, reconhecendo que o mundo no qual estão inseridas, por força da própria cultura, é amplamente marcado por imagens, sons, falas e escritas. Nesse processo, afirma o Parecer, é preciso
- (A) garantir que a criança aplique no estudo da matemática, o que já se sabe.
 - (B) contemplar os conteúdos em um único eixo.
 - (C) utilizar na organização do tempo, prioritariamente, as atividades permanentes.
 - (D) valorizar o lúdico, as brincadeiras e as culturas infantis.
 - (E) avaliar sempre o desempenho das crianças com vistas à sua promoção.
48. Ao se fazer a seguinte afirmação: “é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento,” está-se referindo
- (A) à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
 - (B) ao Plano Nacional de Educação (PNE).
 - (C) às Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN).
 - (D) aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).
 - (E) à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

49. Segundo o documento *Guia de aprendizagem ao ar livre em Jundiaí*, para mudar as práticas educativas e conceber o uso dos espaços, é preciso tempo e estudo de referências que ajudem a mudar o olhar sobre os espaços fora da sala de aula. Entre eles, destacam-se as concepções de educação integral e os territórios educativos. Conforme o *Guia*, um território educativo é composto

- (A) pelos professores, equipe de gestão da escola, pais e alunos.
- (B) por agentes, espaços, dinâmicas e saberes.
- (C) por uma proposta pedagógica, pelos professores e coordenadores da escola.
- (D) pela segurança do local, materiais adequados e disponibilidade dos professores.
- (E) pelo protocolo sanitário, ausência de barulho e pela equipe da escola.

50. A Lei Complementar nº 511, de 29.03.2012, que reformula o Estatuto do Magistério Público Municipal, ao tratar da evolução funcional, determina que ela se dará pelos institutos da progressão e da promoção. A respeito da progressão, é correto afirmar que

- (A) é a passagem de um nível para outro imediatamente superior dentro do grupo a que pertence o cargo ou emprego.
- (B) poderá ser concedida ao servidor que obteve aprovação no estágio probatório e teve interstício mínimo de 03 (três) anos no grau em que se encontre.
- (C) exige que o servidor tenha nota igual ou superior a 08 (oito), na última avaliação anual do desempenho.
- (D) será processada a evolução funcional de qualquer servidor a cada 02 (dois) anos, sendo os reflexos financeiros deferidos a partir da aquisição do interstício.
- (E) consiste na passagem de um grau para outro imediatamente superior, dentro do mesmo nível e grupo a que pertence o servidor.

REDAÇÃO

TEXTO 1

A dificuldade de conseguir um carro via aplicativo pode variar de acordo com o local em que o usuário está. Isso está relacionado à dinâmica de oferta e demanda característica do serviço. Mas essa diferença também pode ser acentuada pelas chamadas zonas de risco.

As zonas de risco são determinadas pelas empresas de aplicativo a partir de dados de violência nos bairros de grandes cidades. Em alguns casos, a informação é divulgada exclusivamente para os motoristas. Em outros, a mensagem também é visível para o próprio usuário, alertando que o carro sequer chega ali.

No Brasil, assim como acontece na África do Sul, existe a prática de bloquear regiões consideradas perigosas. Embora essas empresas, sob o argumento de proteção à segurança de motoristas e clientes, não divulguem os bairros em que existem os bloqueios, usuários relatam a falta de acessibilidade do serviço, principalmente nas zonas periféricas.

Para os passageiros, a adoção de zonas de risco expõe a desigualdade de acesso a serviços oferecidos nas grandes cidades, principalmente em zonas periféricas; para os motoristas, a adoção das zonas de risco tenta dar segurança. Representantes da categoria de motoristas de aplicativos reivindicam dados mais precisos sobre o destino da viagem.

(Cainã Marques Lopes e Débora Rodrigues Costa Aleluia. "Por que é mais difícil chamar carro por app em certas áreas". www.nexojornal.com.br, 11.01.2020. Adaptado)

TEXTO 2

"Moça, você mora em uma área de risco? É perigoso eu ir te buscar?" Foi assim que um motorista de aplicativo me contou, em setembro de 2019, que o bairro onde moro na zona sul de São Paulo é considerado zona de risco, segundo indicador interno da empresa de tecnologia. O relato não surpreendeu. Antes mesmo de os carros de aplicativos chegarem ao bairro, muitos taxistas se recusavam a fazer o trajeto de cinco quilômetros entre o metrô e o bairro. É verdade que o roubo de carros frequente e o assassinato de um motorista na região, há muitos anos, ajudou a cristalizar a percepção de insegurança. Essas justificativas não diminuem o transtorno de quem vive ali. Motoristas de aplicativos já me fizeram descer de seus carros de madrugada, no centro da cidade, ao entenderem qual o destino da viagem.

(Regiane Oliveira. "Quando seu bairro é definido como zona de risco por um app de transporte". <https://brasil.elpais.com>, 10.01.2020. Adaptado)

TEXTO 3

A recepcionista Samantha Tavares desinstalou os aplicativos de corrida após observar uma dificuldade cada vez maior de chamar viagens. Moradora da Pavuna, zona norte do Rio, ela frequentemente recebia mensagens através do *chat* da ferramenta. "Os motoristas perguntavam 'Vai para onde?' e, mesmo eu afirmando que não era comunidade, cancelavam a corrida. Entendo o medo, mas não tenho culpa de morar onde moro. Agora, tenho pegado mais mototáxi", relata Samantha.

Uma empresa de transportes de passageiros por aplicativo afirmou que os seus motoristas são autônomos e têm liberdade para recusar ou aceitar viagens. Outra empresa informou que "os condutores são notificados sobre corridas em zonas de risco e podem aceitá-las ou não, sem qualquer tipo de penalização".

(Yuri Eiras. "'Não subo': Passageiros relatam casos de discriminação em viagens por aplicativo perto de favelas". <https://odia.ig.com.br>, 28.10.2021. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva uma dissertação, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

CORRIDAS POR APLICATIVO EM "ZONAS DE RISCO": ENTRE A LIBERDADE DE ESCOLHA DO MOTORISTA E O TRANSTORNO GERADO AOS MORADORES DESSAS REGIÕES

REDAÇÃO

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

30.01.2022

001. PROVA OBJETIVA

DIRETOR DE ESCOLA

1 - D	2 - D	3 - A	4 - E	5 - A	6 - C	7 - B	8 - B	9 - C	10 - E
11 - E	12 - D	13 - D	14 - C	15 - C	16 - A	17 - B	18 - E	19 - D	20 - A
21 - A	22 - E	23 - D	24 - C	25 - B	26 - C	27 - A	28 - D	29 - B	30 - E
31 - D	32 - C	33 - A	34 - B	35 - D	36 - C	37 - C	38 - E	39 - B	40 - B
41 - A	42 - D	43 - E	44 - E	45 - C	46 - A	47 - D	48 - A	49 - B	50 - E